

COMO DESENHAR PESSOAS

Desenho de retrato em grafite e carvão

Use retratos
para se expressar!

Dicas para
Corrigindo Erros e
Conquistando
Poses desafiadoras



RETRATOS

como veículo de autoexpressão



A artista do Maine, Janvier Rollande, descobre que um pouco de si sempre aparece em seus desenhos de outras pessoas em grafite, resultando em peças com uma dimensão psicológica que às vezes traz benefícios pessoais inesperados.

ADAPTADO DE UM ANTES
ARTIGO DE BOB BAHR

O tema do desenho de Janvier Rollande, Sage, parece pronto para pular da cadeira e fazer travessuras.

A mulher parada sob a luz dramática de uma janela em *The Gift* parece estar segurando uma concha como se fosse um objeto mágico e misterioso. Em cada desenho, é provável que essas qualidades tenham sido exageradas por Rollande – os modelos provavelmente estavam em uma postura muito mais mundana. Também é provável que Rollande não estivesse ciente de suas mudanças na cena. O desenhista do Maine trabalha em seus desenhos detalhados durante vários meses, e suas intrigas psicológicas penetram nas peças intuitivamente. “Não penso muito em simbolismo”, diz ela. “Simplesmente tenho algo em mente e não paro para analisar. Eu vou com tudo que vejo.”

SÁBIO
grafite, 17¼ x 12¼.

Rollande também segue sua intuição quando se trata de sua técnica. Como muitos retratistas, ela começa com um olho. Mas, ao contrário da maioria, ela não faz nenhum desenho preliminar, nem mesmo um esboço aproximado de proporções. Rollande simplesmente observa as dimensões da superfície e então começa. Com pontas grossas de grafite da Staedtler Mars (geralmente HB, mas ocasionalmente 2B ou F) presas em um suporte, ela constrói o desenho usando linhas diagonais paralelas. Essa hachura é tão bem definida que se torna essencialmente invisível para o observador na peça final. O artista é extremamente cuidadoso - enquanto ela constrói suas linhas, e ela até construiu um dispositivo para colocar no desenho enquanto ela trabalha para evitar manchas - suas marcas. "As manchas matam a luz do papel", diz o artista. "Por não borrar, não importa o quão estratificado eu fique com os traços, sempre há alguma luz que passa. Pessoalmente, você pode sentir aquela sensação de luz e a suavidade resultante." Por razões semelhantes, Rollande raramente usa suas eras amassadas - er. "Isso muda a superfície do papel", explica ela. "É por isso que começo com marcas muito, muito claras, para não ter que apagar."

Essa abordagem tem suas vantagens - desde que, como Rollande, você seja capaz - capacidade de visualizar a proporção precisa ções da imagem na folha em branco. Um exemplo da força deste método é The Memory. A artista explica que esta peça não foi nem um pouco calculada, e devido ao seu método de trabalho o desenho pôde ser finalizado com vários objetos sem resolução. "Minha mãe está ficando em segundo plano, o que é como minha experiência com minha mãe - ela estava presente e não presente em minha vida", diz Rollande. "Consegui fazer isso porque não esbocei tudo de uma vez. Eu não sabia que não iria terminar todo o rosto dela. Deixei o desenho falar comigo enquanto avançava." Uma das mãos de sua mãe está bem desenhada, o que é apropriado para uma mulher que sustentava sua família trabalhando com as mãos. A violeta africana é totalmente



desenhada para mostrar seu sucesso com essas plantas às vezes difíceis, e as cortinas ao fundo, que sua mãe havia costurado, referem-se a seus profissionais - missão como costureira. "Trata-se de sua capacidade de criar costuras bonitas e de cuidar de uma planta, mas não ser assim como mãe", diz Rollande. "É tudo uma questão de presença e não presença."

O PRESENTE
grafite, 40 x 30.



A MEMÓRIA
grafite, 10 x 8.



Seu retrato da morte de sua mãe, Adieu, Maman, tem o padrão estampado da camisola faltando na região do peito, uma omissão que Rollande optou por manter. "Representa o aspecto material da pessoa que está saindo", diz ela. "O material não é mais importante." Mesmo sem detalhes nesta área, o desenho é uma conquista na marcação extremamente cuidadosa, um processo que pode levar meses e, em alguns casos, até anos. O retrato quase em tamanho real, *The Gift*, levou quatro anos para ser concluído pelo artista. "Eu tinha acabado de começar quando Townsend Wolfe, diretor do Arkansas Arts Center na época, visitou

me irritou", lembra ela. "Ele me disse para ligar para ele quando terminasse. Quatro anos depois, liguei para ele. Achei que ele não se lembraria de mim, mas ele lembrou e comprou o desenho. Trabalho muito mais rápido hoje em dia – isso provavelmente levaria apenas dois anos", diz ela com uma risada. Rollande costuma usar a natureza prolongada de sua técnica a seu favor. Para *Adieu, Maman*, por exemplo, o processo permitiu-lhe lidar com a morte da mãe. "Assistir a transformação dela de alguém que se parecia com a pessoa que eu conhecia para apenas um esqueleto com uma

ADEUS, MÃE
grafite, 10¼ x 14½.

experiência que senti que precisava de tempo", diz Rollande. "Essa é a razão do desenho. Acho que desenhar em geral é uma forma de eu realmente conhecer algo, entender algo ou alguém. Este desenho foi uma forma de compreender aquela experiência específica e meus sentimentos sobre ela, e chegar a um estado de paz com a morte dela e com o nosso relacionamento. Isso foi um presente."

camada de pele por cima foi uma experiência tão profunda e inesperada. Rollande também explora o papel de Rollande como mãe solteira. "Temos um relacionamento muito próximo e eu queria retratá-lo", diz ela sobre ela e sua filha, Sarah. "Cada um de nós tem sua própria vida, mas estamos conectados. Intitulei-o Mãe e Filho para compará-lo e contrastá-lo com todas as pinturas de mães segurando seus filhos e o

“
Acho que desenhar em geral é uma forma de eu realmente conhecer algo, entender algo ou alguém.”

Madonas e tudo mais. Quando somos só vocês dois, pode ser um relacionamento muito intenso, então há momentos em que eu entraria no meu próprio mundo e ela faria o mesmo, mas ainda estaríamos conectados. É outro ponto de vista sobre a maternidade. Ela está olhando para mim por cima do ombro, como se precisasse de mim, e aquela camiseta está escorregando de seu ombro pré-adolescente – talvez eu devesse prestar um pouco mais de atenção! Ela está usando a mesma roupa que costumava dormir, e eu estou de roupão — é de manhã e estamos relaxados. Sugere uma aura de intimidade; somos uma família, sentados em pijamas. O elegante e refletivo -

mesa criativa é parcialmente uma invenção - Rollande diz que a mesa real parece desgastada e bem usada. "Você não veria muito reflexo nisso", ela disse. comentários. "Essa é uma das coisas maravilhosas de ser um artista: você pode mudar as coisas, transformá-las para que sejam mais atraentes."

Rollande tirou uma fotografia da cena de Mãe e Filho passo a passo - ping em um disparador de lâmpada conectado à câmera. Seu trabalho sempre envolve uma combinação de fotografia e trabalho a partir da vida. "Não coloco colchetes nas minhas fotos e não sou fotógrafa, então tenho sorte de conseguir fotos com as quais posso trabalhar", diz ela. "Eu praticamente apenas foco e disparo. Às vezes eles não são tão bons e tenho que extrair tudo o que posso. De qualquer forma, um artista tem que ir além da superfície de alguma coisa. Trata-se de ter uma certa sensibilidade e boa percepção, tanto visualmente como de outra forma. Quando estou desenhando pele, estou pensando na pele, sentindo-a, veja - todas as sutilezas que existem. Quero apresentar texturas em desenhos para que alguém realmente perceba o que alguns - coisa, seja uma camisa de algodão amassada ou a textura do cabelo de alguém."

Para encomendas, o artista gosta de fotografar o sujeito em sua casa para que fique mais confortável.

Os clientes podem ver o que ela é fotográfica, mas eles não têm ideia de como será a peça até que Rollande apresente o desenho finalizado. "Eu tenho



1ALEX E LEIGH
grafite, 15¼ x 17.

5MÃE E FILHO
grafite, 22 x 26.



“
Um artista tem que ir além da superfície de alguma coisa.
Trata-se de ter uma certa sensibilidade e boa percepção, tanto
visualmente como de outra forma.”



nunca ninguém ficou desapontado”, diz ela. “Eu digo a eles que sou o artista e vou fazer o desenho que ficarei mais feliz em fazer.” Muitas vezes ela tem que trabalhar a partir de múltiplas fotografias para conseguir a composição que deseja, extraindo uma expressão facial de uma e um arranjo das mãos de outra, por exemplo. “Fazer com que pareça natural é a parte mais difícil ao misturar fontes”, comenta Rollande. “Pode ser difícil fazer com que eles se encaixem bem em termos de tamanho, composição e fonte de luz.” Às vezes mais sutil, e acho que isso transparece nos meus desenhos.”

a colocação no ambiente é fundamental para seu desenho, como em Alex e Leigh, em que as linhas verticais das balaustradas da escada imitavam as listras do papel de parede atrás das crianças. “A grade também fazia parte da composição e os unia”, acrescenta. A dose final é a personalidade do próprio artista, que pode ser ampliada por um aspecto da personalidade do modelo, ou pode atuar como um esmalte sobre toda a peça. “Tendo a ser uma pessoa quieta

LUZ DA MANHÃ
grafite, 12 x 20¼.

PRATICANDO SUA ARTE

POR JOY THOMAS

Para alguns, seguir instruções específicas passo a passo pode parecer um esforço sem imaginação e excessivamente técnico. Para outros, tal instrução pode servir como um roteiro para a jornada desafiadora que temos pela frente, fornecendo algumas das ferramentas necessárias em uma busca emocional e intelectual.

Através do estudo e do trabalho árduo, o artista disciplinado pode desenvolver habilidades rápidas e confiantes, habilidades e uma poderosa capacidade de expressar sua própria visão artística. Com a prática, o artista começa a internalizar os elementos formais e os princípios da arte. Em última análise, depois de dominar os elementos e princípios, suas habilidades se tornarão intuitivas. Apresentamos aqui duas demonstrações de desenho de retratos que o ajudarão a reunir as ferramentas necessárias para iniciar a jornada para tornar esses processos instintivos e criar seus próprios desenhos vibrantes.

DEMONSTRAÇÃO: RETRATO DE BRYAN A CARVÃO

O dia em que Bryan veio ao meu estúdio estava nublado, tornando a luz norte mais fraca e mais fria do que o normal. A iluminação foi a primeira dificuldade, mas cometi muitos outros erros. Nada disso, entretanto, desafiou a correção. Embora possa ser difícil, há muitos erros que você pode corrigir para fazer um retrato bem-sucedido.

Alguns retratos emitem um encanto ou uma qualidade artística, apesar de não conseguirem captar uma semelhança verdadeira; outros são obviamente executados com requinte técnico, mas carecem de apelo estético. Procure criar retratos que sejam convincentes e agradáveis. Trabalhe para alcançar precisão, virtuosismo técnico e mérito artístico.



PASSO 1: PREPARE SEU PAPEL

Prenda seu papel em uma prancheta com preenchimento por baixo usando grampos Bulldog e um elástico grande. Tonifique o lado liso do papel Canson raspando carvão macio de videira na superfície com uma lâmina de barbear de um gume. Trabalhe no papel com um pano de camurça. Podem ser necessárias algumas aplicações para atingir o tom desejado. Quando estiver satisfeito, apoie o quadro ou coloque-o sobre um cavalete em uma posição que permita ver o desenho e o modelo.

Materiais

Papel Canson em tom bisque

Carvão de videira sortido

Lápis de carvão (médio e macio)

Pano de camurça

Borracha amassada

Cavalete

Prancheta de desenho

Papel extra para preenchimento

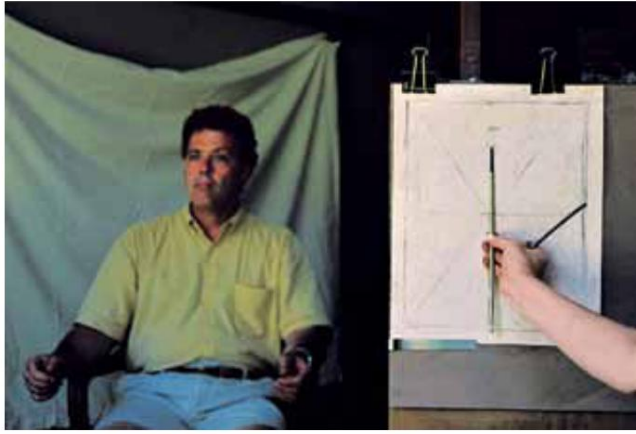
Grampos de buldogue

Elástico superdimensionado

Fixador em spray fosco

Pincel de cerdas para avelã

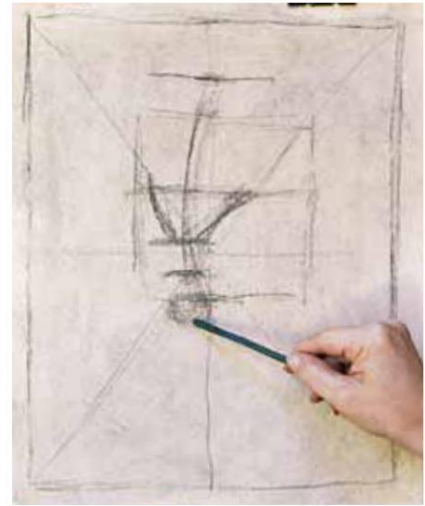
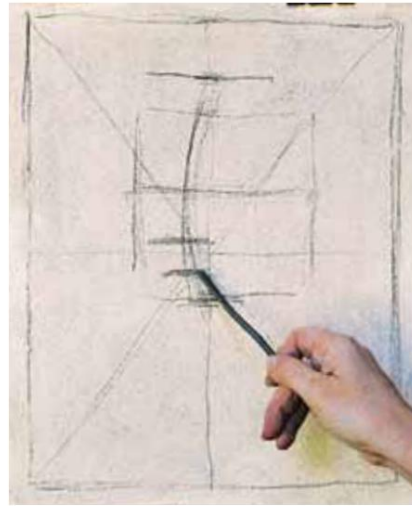
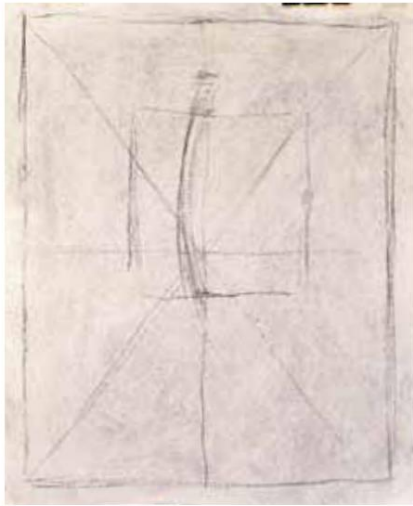
Lâmina de barbear de um gume



PASSO 2: DETERMINAR O ARRANJO

Usando carvão de videira macio, crie um perímetro para permitir o enquadramento, depois divida o papel de ponta a ponta, pelo meio e finalmente em um losango para determinar os centros dos quadrantes.

Ao determinar o posicionamento de um estudo de cabeça, uma boa regra é manter pelo menos a altura da testa entre o topo da cabeça e a borda interna do tapete ou moldura. Também ajuda pensar na cabeça como uma caixa ou quadrado. Colocando o centro da caixa acima do centro, deixe espaço para o pescoço e a gola servirem de pedestal para a cabeça, de forma a criar um busto como visto na escultura clássica.



PASSO 3: COLOQUE O ROSTO

Coloque as primeiras indicações do rosto usando seu carvão de videira. Embora muitas vezes seja desejável centralizar a cabeça no papel, neste caso aparece um pouco de espaço na frente da face, colocando a caixa à direita do centro. Uma linha curva segue o eixo central do rosto.

PASSO 4: MARCAR RECURSO LOCALIZAÇÕES

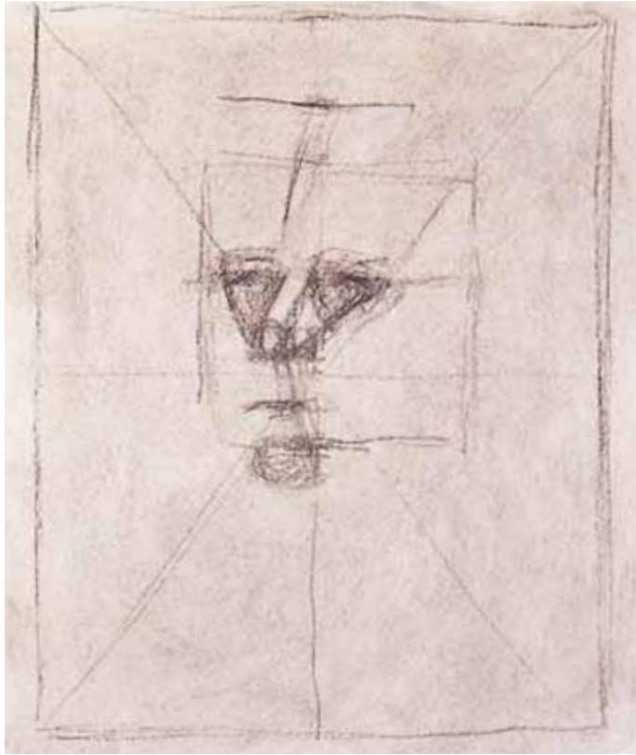
Usando o carvão da videira, coloque uma linha horizontal entre o topo da cabeça e a parte inferior do queixo para indicar a localização dos olhos. A seguir, coloque uma marca entre os olhos e o queixo para indicar o nariz. Em seguida, coloque uma marca entre o nariz e a parte inferior do queixo para indicar a boca.

PASSO 5: DETERMINAR ÂNGULOS

Coloque um lápis em cada canto do olho e nas bordas externas do nariz para determinar os ângulos. Esses ângulos formam um "V" que conterá os olhos e o nariz. Siga as medidas padrão em

desde o início e, em seguida, procure as características exclusivas do modelo.

Nesse caso, Bryan tem um queixo generoso, então o queixo é descrito como uma bola colocada logo abaixo do fundo da caixa.



PASSO 6: MASSA NAS PRIMEIRAS FORMAS

Procure a ponte do nariz, as maçãs do rosto e as órbitas oculares e veja como esses elementos se relacionam e se definem. Procure também formas e valores de referência, como a ponta do nariz e o queixo, o formato das pálpebras, os cantos da boca e o formato da testa. Agora faça uma declaração rápida das órbitas oculares, dos olhos e do plano inferior e da ponte do nariz. Comece a desenvolver a boca.



PASSO 7: USE LINHAS DE prumo para alinhar os recursos

Com o carvão de videira, faça um fio de prumo do canto interno do olho até a parte externa das narinas até o canto da boca. Procure como esses recursos se alinham entre si e para determinar o posicionamento adequado.



Dica: um erro comum

Mostrar muito do outro lado da cabeça é um erro comum ao desenhar a pose de três quartos. Meça e corrija continuamente para garantir que esta metade do rosto permaneça estreita o suficiente.

PASSO 8: LEVANTAR TOM PARA GRADAÇÃO DE VALOR

Depois de esboçar o formato da mandíbula e do queixo, estabeleça a forma introduzindo mais gradações de valor. Retire os planos mais leves com uma borracha amassada. Remova marcas de construção com a borracha e esfregando com a camurça.

Neste ponto, dê um passo atrás e compare o retrato com o modelo. Não tenha pressa, estude o modelo com atenção e examine seu trabalho de forma objetiva.



PASSO 9: INDIQUE FORMAS E FORTALECE O ESCURO VALORES

Indique o cabelo, o formato da orelha e dos olhos, e reforce as formas escuras com um lápis carvão macio.



PASSO 10: LEVANTAR OS DESTAQUES E REAVALIAR

Destacar alguns dos destaques neste ponto irá ajudá-lo a se orientar e abrir caminho para mais perguntas: Onde está a carne da bochecha? Onde o osso capta a luz? As órbitas oculares estão muito altas ou muito baixas? A boca tem largura e posicionamento corretos?

Ao estudar o modelo, imagine uma sobreposição de linhas de prumo, ângulos e formas geométricas para ajudá-lo a classificar as informações visuais. Evite terminar qualquer recurso antes de confirmar o posicionamento e a estrutura óssea. Faça perguntas adicionais: O nariz se projeta o suficiente ou demais? A boca está muito alta ou muito baixa? Os olhos estão a uma distância adequada?



PASSO 11: RESTAURAR E FORTALECER O FORMULÁRIO

Reafirme a imagem em carvão e, em seguida, aborde as bordas movendo o carvão com um pincel de cerdas de avelã. Quando o modelo faz uma pausa, é hora de examinar a peça com olhar objetivo e buscar formas de corrigir o desenho e ao mesmo tempo fortalecer a forma. Esta pode ser uma etapa difícil, pois o retrato começa a ganhar vida própria e pode intimidar quem o fez. Para capturar uma semelhança, é crucial permanecer objetivo. Tente fazer correções precisas ao começar a redesenhar novamente.



PASSO 12: APLICAR TOM ESCURO

Bloqueie o formato escuro do cabelo com um lápis de carvão macio. Meça com cuidado e indique o pescoço e a gola. Bloqueie as sombras no pescoço e no rosto. Você pode empurrar o carvão com um pincel para simplificar o tom.



PASSO 13: DEFINA O FORMULÁRIO

Neste ponto, você poderá ver um pouco mais claramente para onde o desenho está indo. Usando um lápis de carvão macio, comece a refinar a peça aplicando linhas e marcas de hachura para definir a forma.



PASSO 14: ANALISE SEU DESENHO

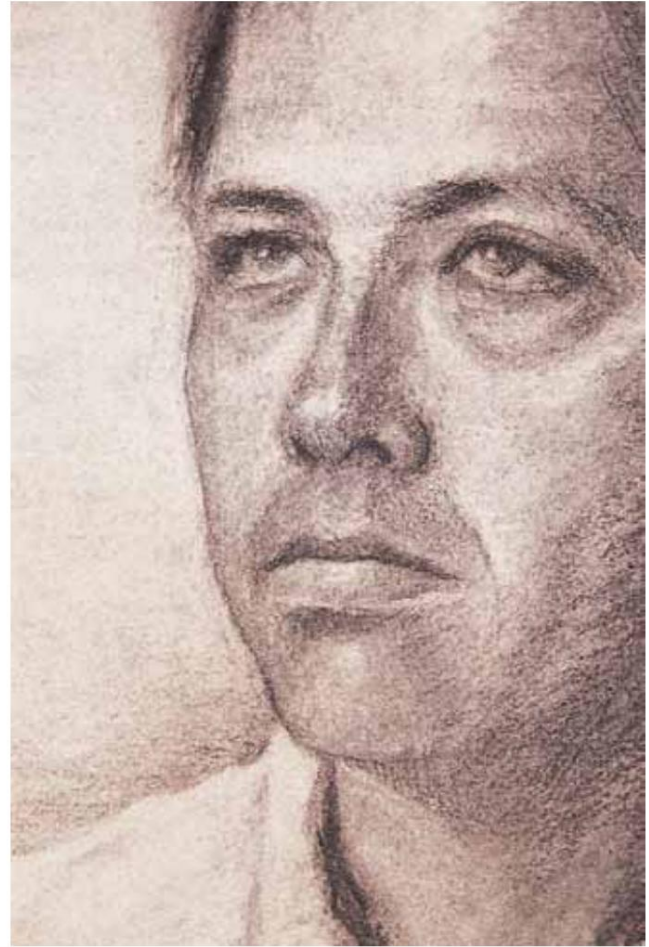
Analise o desenho sob cada ângulo: estético, técnico e anatômico.

É preciso habilidade e coragem para fazer correções em uma obra de arte existente, especialmente se você estiver procurando algo indescritivelmente expressivo. Saber levar o retrato a um nível superior sem trabalhar demais exige anos de trabalho de vida e muitos fracassos. Se você se sente intimidado pelas coisas boas que estão acontecendo no retrato e tem medo de estragar tudo, lembre-se: se você fez uma vez, pode fazer de novo. Prepare-se para o redesenho final e algumas mudanças muito interessantes.



PASSO 15: IDENTIFIQUE QUAISQUER ERROS

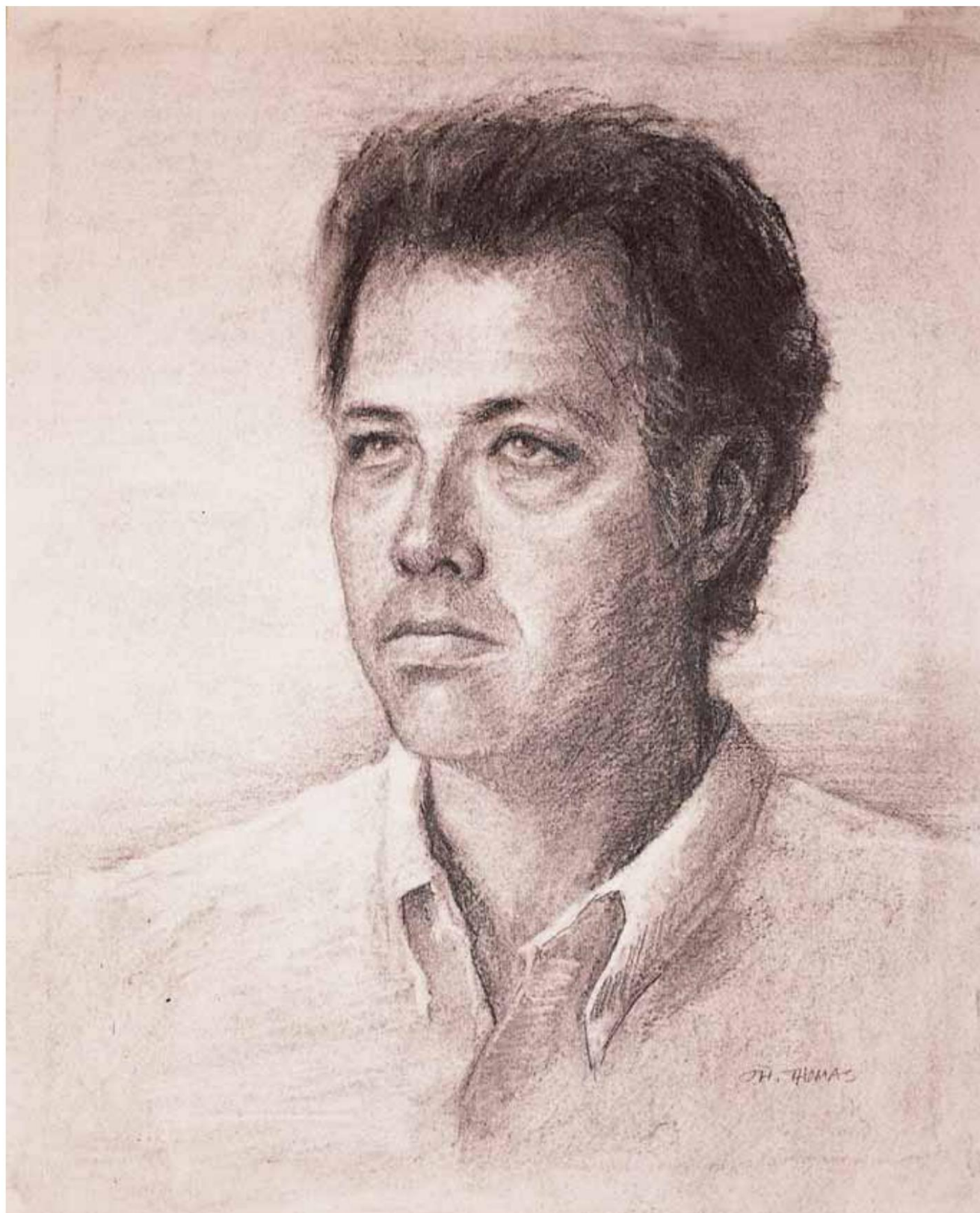
Aqui, você pode ver evidências de um erro comum com a pose de três quartos: muito do lado oposto do rosto está aparecendo e precisa ser estreitado. Isto significa que o olho à nossa esquerda deve ser movido, e também a boca. Bryan tem olhos azuis, o que será difícil de transmitir em carvão, tanto cuidado com os detalhes será necessário à medida que os valores dos olhos forem corrigidos. O nariz é muito largo, então a ponte deve ser redesenhada e refinada. O lábio superior deve ser menor e o inferior mais carnudo. Todas as luzes do padrão claro/escuro devem ser rerepresentadas. Todos os tons de transição devem ser mais sutis. Redesenhe para corrigir seus erros.



PASSO 16: FAÇA SUAS CORREÇÕES FINAIS

Faça as correções finais sutis removendo o carvão com uma borracha amassada e redesenhando com um lápis de carvão médio. Molde a borracha amassada em uma ponta bem afiada para trabalhar os detalhes, prestando atenção especial aos olhos. Lembre-se de que a pálpebra funciona como um capuz que projeta uma sombra sobre o globo ocular. Continue usando uma leve pressão e uma borracha amassada para levantar as áreas claras das maçãs do rosto, lábios, sobrancelhas, ponte do nariz, etc. Por fim, encontre as linhas mais escuras e marque-as com forte pressão e um lápis de carvão médio.

Ao detalhar o rosto, evite estilizar ou padronizar. Procure os detalhes das sobrancelhas, por exemplo, e depois desenhe-as de forma realista, sem recorrer a uma sobrancelha simbólica ou estilizada. O objetivo é captar a semelhança e a presença únicas do sujeito, ao mesmo tempo que revela algo do artista, através de um estudo de cabeça competente.



O RETRATO FINALIZADO

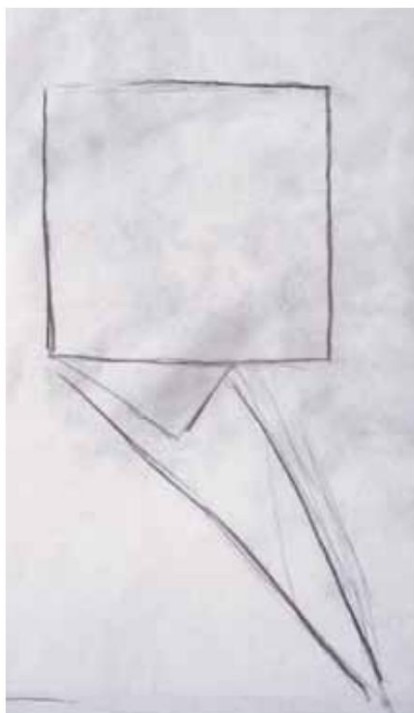
Brian

Carvão sobre papel Canson

MEDINDO UMA POSE DESAFIADORA: PERFIL EM CARVÃO

Ao ministrar um workshop de desenho de retratos, percebi que mesmo os alunos mais avançados tinham dificuldade para desenhar perfis. Quando os estudantes acabavam no "ponto de perfil", eles invariavelmente reclamavam e até tentavam negociar uma troca de posição com outros estudantes. Como considero o lugar de perfil o melhor lugar da casa, resolvi observá-los para descobrir por que estavam tendo problemas.

Minhas observações resultaram nesta demonstração destinada a enfatizar o cânone da cabeça de perfil. Depois de assistirem a esta demonstração, meus alunos conseguiram completar perfis convincentes.

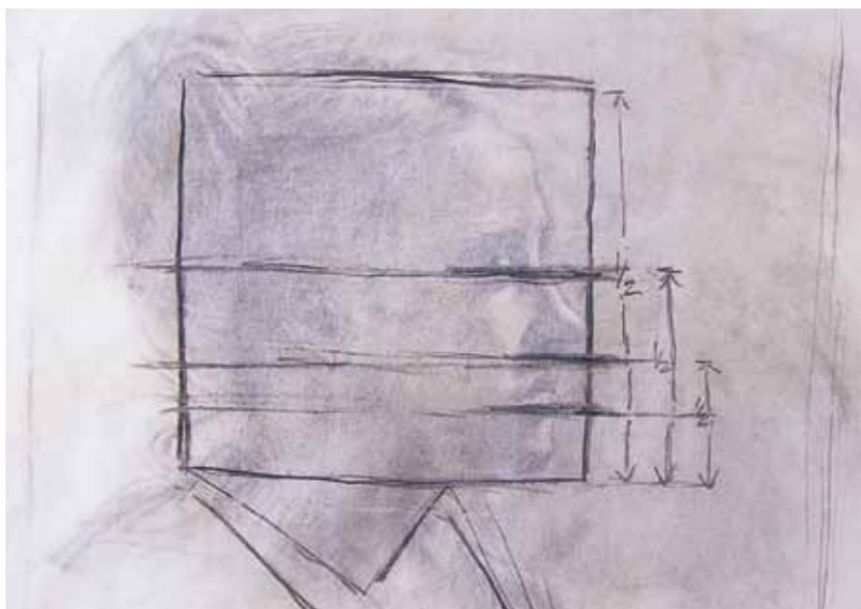


PASSO 1: INDIQUE O SEU PRIMEIRO DIRETRIZES

Com carvão de salgueiro macio sobre papel sulfite, comece com uma indicação rápida do perímetro do retrato. Determine o meio da composição imaginando um "X" de ponta a ponta. Se o perfil incluir o pescoço e o peito, o ponto central normalmente ficará no meio da bochecha.

Ao estudar o modelo, simplifique o que você vê em algumas formas geométricas grandes. Imagine a cabeça como uma caixa. Desenhe a largura da caixa usando duas marcas: da ponta do nariz até a nuca. Use o **exatamente a mesma medida** para determinar o altura da caixa (do topo da cabeça até a parte inferior do queixo). Mantenha pelo menos a largura de uma testa desde a parte superior e esquerda da caixa até o perímetro.

Abaixo da caixa, esboce um triângulo representando o pescoço. Anexe o triângulo na parte inferior da caixa, a um terço do lado direito. Coloque o baú abaixo dele. Pense no peito como uma forma de cunha que serve de pedestal para a cabeça.



Materiais

Papel adesivo

Carvão de videira macio (fino e grosso)

Carvão de salgueiro macio

Bastão de carvão comprimido

Lápis de carvão duro

Pano de camurça

Toco (opcional)

Borracha amassada

Fixador em spray fosco

Compassos de calibre (ou bússola)

PASSO 2: MARQUE A MEIO CAMINHO PONTOS

Divida a cabeça ao meio. Marque a meio caminho entre o topo da cabeça e a parte inferior do queixo para colocar a órbita ocular, depois a meio caminho entre a órbita ocular e a parte inferior do queixo para colocar a base do nariz, depois a meio caminho entre o nariz e a parte inferior do queixo para coloque o fundo da boca. Lembre-se de que essas medidas servem como aproximação para começar, ajustar as variações criará a semelhança conforme o retrato avança.



PASSO 3: ESTABELEÇER A COLUNA DE INTERESSE

Em um desenho de perfil, você terá uma "coluna de interesse" onde se enquadram todas as características do sujeito. Para determinar a localização e largura desta coluna de interesse, use paquímetros (ou "pense" como eles) para medir a distância vertical entre o nariz e a boca. Mantendo essas medidas, coloque os calibradores na ponta do nariz (na borda da caixa) e gire-os para marcar a parte de trás do nariz. Use esta marca na parte de trás do nariz para determinar o primeiro fio de prumo. Solte esse fio de prumo de cima para baixo da caixa. Esse fio de prumo corre paralelo ao perímetro da caixa, criando a coluna de interesse.



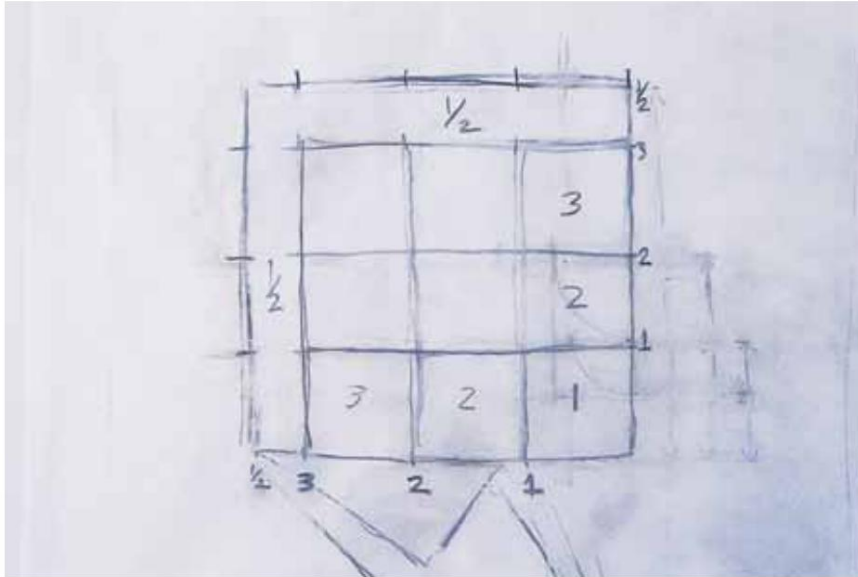
PASSO 4: DETERMINAR A LARGURA DA SOQUETE OCULAR

Volte para a distância vertical entre o nariz e a boca.
Gire essa distância vertical e use-a como medida horizontal para determinar a largura da órbita ocular.



PASSO 5: FAÇA MAIS MEDIÇÕES

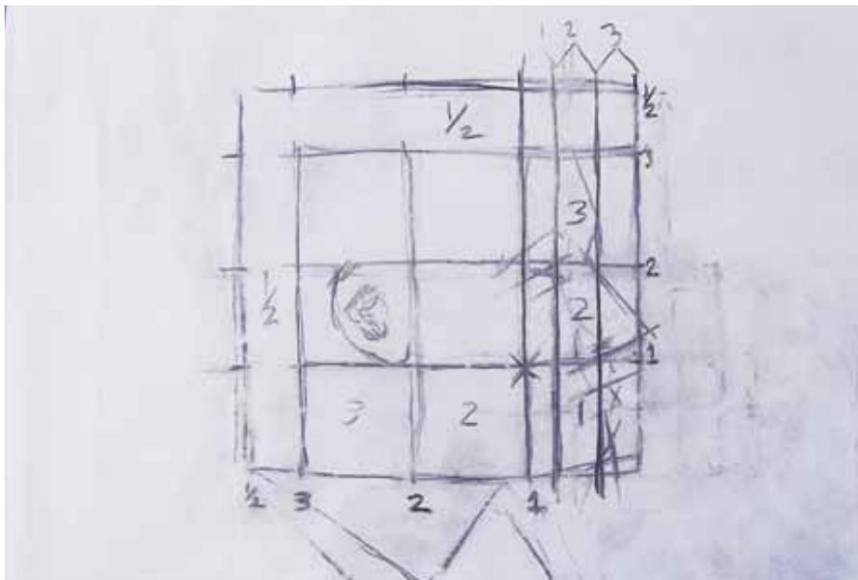
Faça uma medição vertical dos olhos até a parte inferior do nariz.
Gire esta medida para uma posição horizontal e marque a frente do olho. A partir dessa marca, solte um novo fio de prumo para localizar o canto da boca. Meça desta marca até a parte inferior do nariz.
Balance isso para determinar a largura da órbita ocular. Solte outro fio de prumo a partir deste ponto para ajudar a posicionar o canto da boca.



PASSO 6: DETERMINAR O CÂNONE DA CABEÇA

Meça da ponta do nariz até a parte inferior do queixo. Segurando esta medida e mantendo um ponto da bússola no nariz, gire a medida para que agora fique na horizontal.

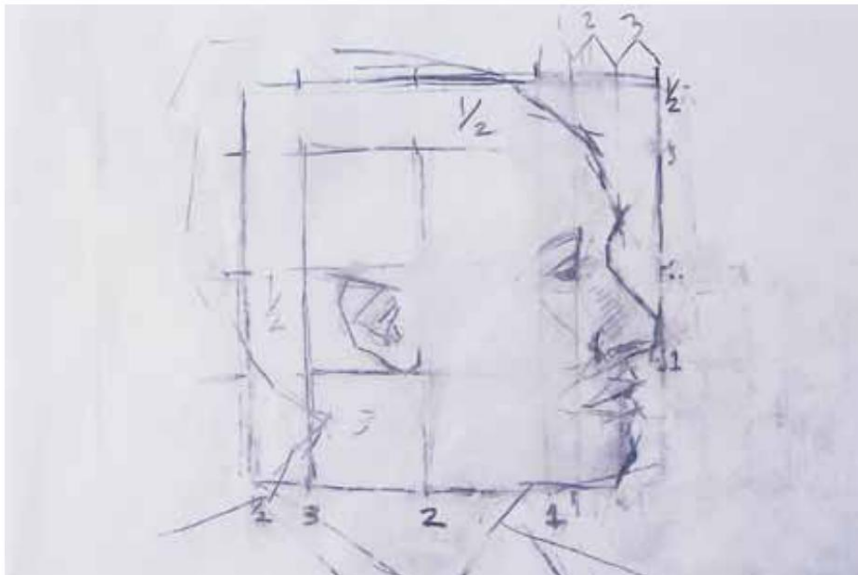
Fazer uma marca. Esta unidade quadrada (marcada com "1") servirá como unidade de medida padrão para o cânone deste desenho. A cabeça terá três unidades e meia de largura por três unidades e meia de altura. Se você achar difícil visualizar isso, use carvão vegetal macio para subdividir a caixa em uma grade real de acordo com essas medidas.



PASSO 7: COLOQUE OS RECURSOS

A orelha geralmente cabe na terceira unidade da linha do meio (que também é a medida entre o olho e o nariz). Após colocar a orelha, divida a primeira coluna de unidades verticalmente em terços. Meça visualmente os vários recursos para posicioná-los.

Para medir à primeira vista, escolha um instrumento de medição (lápiz, cabo de pincel, pauzinho) e a seguir, segurando esse instrumento, estenda o braço em direção ao modelo. Descubra cada ângulo, depois desenhe e transfira cada ângulo. Procure ângulos paralelos e tangentes. Compare formas positivas com formas negativas. Use a grade para posicionar corretamente todos os ângulos, como o ângulo da narina até o canto da boca.



PASSO 8: RETIRE A GRADE E TONIFIQUE O PAPEL

Revele o desenho usando um pano de camurça sujo ou um toco para mover cuidadosamente o carvão. Isso remove a grade enquanto tonifica o papel.



PASSO 9: TRABALHE SUBTRATIVAMENTE PARA AGREGAR GRADAÇÃO DE VALOR

Usando o mesmo sistema de medição, trabalhe subtrativamente com uma borracha pontiaguda amassada para desenhar e levantar as formas claras. As características e semelhanças se tornarão mais aparente.



PASSO 10: FORTALECER O MAPA DE FORMA

Usando um carvão de videira muito grande e pontiagudo, fortaleça o mapa de formas. Desenhe os planos angulares e contorne o perfil. Com pinceladas largas, massa no valor mais escuro dos cabelos.



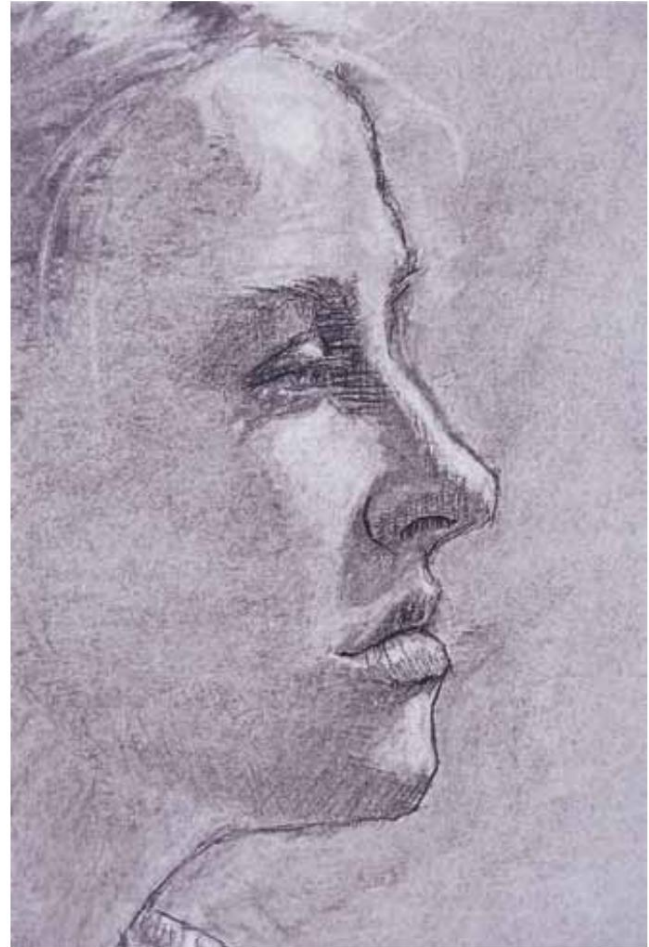
PASSO 11: MASSA EM MAIS ESCURO FORMAS

Usando um carvão de videira grande e pontiagudo, continue massajando nas formas escuras. Coloque outra camada de tom sobre os valores médios e escuros (evitando os realces), depois distribua o carvão com uma camurça suja para fortalecer as sombras e escurecer o fundo além da borda do perfil.



PASSO 12: ADICIONE OS DETALHES

Trabalhe todo o retrato com desenho subtrativo, usando uma borracha amassada para levantar as mechas do rosto e dos cabelos. Adicione um trabalho linear e reafirme as sombras com um pedaço pequeno e pontiagudo de carvão comprimido. Por fim, mude para um lápis de carvão duro para aplicar traços finos de hachura ao longo da borda sombreada do perfil. Procure as sutilezas interiores da forma nas formas das sombras que podem ser descritas com uma mão linear e artística.



PASSO 13: CONCLUIR O DESENHO

Atente-se aos detalhes e à qualidade do contorno do perfil com um lápis de carvão duro. Avalie o mapa de formas criado pelos valores. Os elementos mais escuros são escuros o suficiente? A luz mais leve é suficiente? Corrija esses valores quando necessário. Fixe imediatamente o desenho com spray fixador para evitar manchas no frágil carvão da videira.

O RETRATO FINALIZADO (próxima página)

Os retratos que exibem o uso de um cânone marcam fortemente sua aparência construída, revelando o conhecimento e a confiança do artista. A construção sonora também proporciona um belo local para exibir "a mão do artista" através de um trabalho de detalhe expressivo, em termos de textura de superfície, transições de valor e qualidade de linha.

Pratique desenhar perfis em carvão de videira usando este sistema de medição. Use diferentes modelos e iluminação. E certifique-se de praticar o desenho do perfil em ambas as direções. Com a prática, você internalizará o conhecimento e será capaz de visualizar sem ter que traçar todos os fios de prumo ou unidades de medida. Em breve você estará preparado para desenhar rapidamente um perfil que seja ao mesmo tempo preciso e atraente.

PERFIL DO MODELO EM CARVÃO

Carvão sobre papel bond



DEMO
1 HOUR - 10 MIN
2011
P. J. [Signature]

JANVIER ROLLANDE: Perguntas e respostas sobre a revista do artista

The Artist's Magazine: Qual o melhor conselho sobre desenho que você já recebeu?

Janvier Rollande: Foi de um dos meus professores quando eu era estudante: "Desenhe da sua vida e desenhe todos os dias".

TAM: Existe alguma coisa que você faz, ou alguma forma de trabalhar, que surpreenderia outros desenhistas?

JR: Eu nunca borro e raramente apago. Não gosto de como isso afeta a luz e a textura do fundo do papel. Eu construo tons sobrepondo linhas diagonais repetidamente para escurecer; e eu apenas vario a pressão no chumbo para ficar mais leve tons.

TAM: O que você diria que é a única coisa que um artista deve ter em mente ao iniciar uma pintura?

JR: Confie no impulso que faz seu coração bater mais rápido e segure-o durante a difícil tarefa de criar a imagem.

SOBRE O ARTISTA

Janvier Rollande obteve bacharelado em desenho e bacharelado em história da arte pela Universidade de New Hampshire, em Durham. Mais tarde, ela estudou educação artística e teve aulas de artes plásticas na Universidade de Massachusetts Amherst. Seu trabalho está nas coleções do The Art Institute of Chicago e do Arkansas Arts Center, em Little Rock, bem como em inúmeras coleções particulares. Contate o artista em jrollande@gmail.com.



JOY THOMAS: Perguntas e respostas sobre a revista do artista

The Artist's Magazine: Há alguma coisa que você faz, ou alguma forma de trabalhar, que outros artistas achariam surpreendente?

Joy Thomas: Gosto de afiar as pontas dos pincéis e usar as pontas para empurrar, riscar e aplicar tinta.

TAM: Há alguma coisa que você sabe agora e gostaria de saber quando era um jovem artista?

JT: É melhor ser estudante em uma academia de artes do que se formar em artes em uma universidade de artes liberais.

TAM: O que você diria que é a única coisa que um artista deve ter em mente ao iniciar uma pintura ou desenho?

JT: Determine o conceito e, em seguida, certifique-se de pesquisar, aprender, explorar e aplicar os "elementos e princípios da arte" estabelecidos. Os elementos são linha, forma, direção, tamanho, textura, cor e

valor. Os princípios são equilíbrio, gradação, repetição, contraste, harmonia, domínio e unidade. Ao aprofundar cada faceta, logo percebemos que uma vida inteira simplesmente não é suficiente para dominar todos os elementos e princípios, então esteja preparado para praticar, estudar, observar arte, etc. Se você tiver sorte, a arte se tornará uma busca para toda a vida, mais sobre o processo do que sobre o produto.

SOBRE O ARTISTA

Joy Thomas pinta retratos, naturezas mortas e paisagens. Ela é autora de The Art of Portrait Drawing (North Light Books) e apareceu em quatro DVDs: Drawing the Clothed Figure; Desenho de retrato: estudos de cabeça em 5 minutos; Pintura de retratos a óleo com paleta limitada; e Retratos clássicos de animais de estimação: como desenhar um cachorro, todos disponíveis em www.northlightshop.com. Suas pinturas foram selecionadas para diversas exposições com júri, inclusive no Salmagundi Club e no National Arts Club, ambos em



Cidade de Nova York. Thomas pintou retratos para líderes empresariais, financeiros e governamentais, incluindo retratos oficiais do Secretário da Marinha, do Comandante da Guarda Costeira, do Governador de Kentucky e, mais recentemente, do Secretário de Comércio dos EUA. Ela também ministra oficinas em todo o país. Para mais informações, visite www.portraitartist.com/thomas.



ASSINE SUAS REVISTAS DE ARTE FAVORITAS em www.artistsnetwork.com/magazines



ECONOMIAS INCRÍVEIS em livros de arte, DVDs, revistas, downloads e muito mais!

Encomende online em www.NorthLightShop.com



Oficinas de arte sob demanda
Os principais artistas compartilham seus segredos!

Inscreva-se em www.artistsnetwork.tv

MELHORE SUA ARTE – HOJE!

artistsnetwork | UNIVERSITY

Registre-se agora em artistasnetworkuniversity.com!

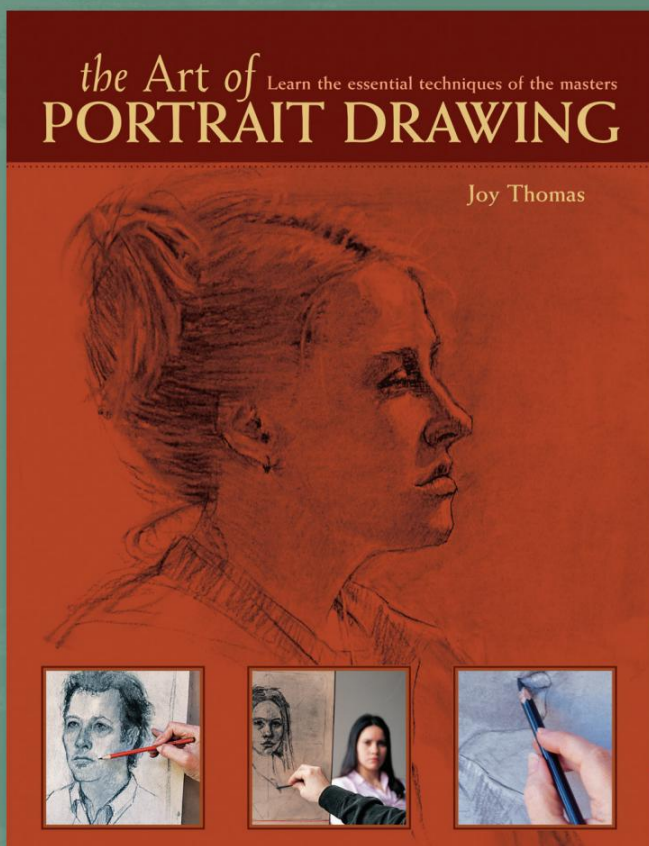
Junte-se ao clube de e-books da Artist's Network!
Acesso instantâneo e ilimitado ao melhor do ensino de arte!

Assine em eBooks.ArtistsNetwork.com

Não se cansa de Joy Thomas? Nós também não podemos!



**ECONOMIZE 15%
na arte de
Desenho de retrato
com o código JOY15**



Ilumine seu espaço, posicione seu modelo e comece a esboçar com a visão e a orientação de um artista experiente e um professor fácil de entender.

Mergulhe em 9 demonstrações completas de desenho de retratos que enriquecerão suas peças e adicionarão profundidade às suas habilidades.

Explore todos os recursos repletos de informações Joy tem a oferecer em NorthLightShop.com, palavras-chave Joy Thomas!